



**Grupo Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC-Fhidro)  
Ata da 48ª reunião, realizada em 18 de novembro de 2015**

1 Em 18 de novembro de 2015, reuniu-se extraordinariamente o Grupo  
2 Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento  
3 Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais (GC-  
4 Fhidro), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Participaram os  
5 seguintes membros titulares e suplentes: o presidente André Luis Ruas,  
6 representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
7 Sustentável (SEMAD); Breno Esteves Lasmar, do Instituto Mineiro de Gestão  
8 das Águas (IGAM); Silvestre Dias, da Secretaria de Estado de Fazenda  
9 (SEF); José Ricardo Ramos Roseno, da Secretaria de Estado de Agricultura,  
10 Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Manuela Cardoso Stein, do Instituto  
11 Estadual de Florestas (IEF); Lílíana Adriana Nappi Mateus e Wilson Pereira  
12 Barbosa Filho, da Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM); Gustavo  
13 Tostes Gazzinelli, do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de  
14 Bacias Hidrográficas (FONASC); Daniele Vieira Silva, da Prefeitura Municipal  
15 de Contagem; Odorico Pereira de Araújo, da Federação das Indústrias do  
16 Estado de Minas Gerais (FIEMG). **ABERTURA.** O presidente André Luis  
17 Ruas declarou aberta a 48ª reunião do Grupo Coordenador do Fhidro.  
18 **Assuntos em pauta. 1) DELIBERAÇÃO DO PROGRAMA OLHOS D'ÁGUA**  
19 **– MÓDULO 1, RECORTE A. BACIA DO RIO MANHUAÇU. Proponente:**  
20 **Instituto Terra. Apresentação: Instituto Terra.** Programa retirado de pauta  
21 pela Presidência, após apresentação e discussões nesta sessão, com o  
22 seguinte encaminhamento: – Fixado prazo até 30 de novembro para que o  
23 proponente apresente projeto e toda a documentação exigida para o  
24 cumprimento do rito previsto na legislação do Fhidro; – Após análise e  
25 emissão de parecer técnico/orçamentário pela Secretaria Executiva, o projeto  
26 deverá ser pautado para deliberação do GC-Fhidro na reunião de dezembro  
27 ou, se necessário, em reunião extraordinária a ser convocada. Gustavo  
28 Tostes Gazzinelli, representante do Fonasc, registrou solicitação para que  
29 constem no processo as orientações e exigências feitas pelo Jurídico ao  
30 proponente neste caso de demanda espontânea. Histórico das discussões  
31 nesta sessão antes da decisão da Presidência de retirada de pauta do  
32 programa. O Instituto Terra fez apresentação ao GC-Fhidro sobre o trabalho  
33 desenvolvido pela entidade, em especial sobre o Programa Olhos D'Água, e  
34 esclareceu pontos destacados por membros do Grupo Coordenador. A  
35 Secretaria Executiva apresentou parecer sobre o programa do Instituto Terra  
36 destacando que poderia ser tratado como programa de governo,  
37 considerando sua “amplitude e relevância”. Entretanto, informou que não

38 houve apresentação de projeto de execução nem da documentação exigida  
39 para que a demanda fosse analisada pela Sefhidro e submetida à aprovação  
40 do Grupo Coordenador. O Instituto Terra justificou que apresentou o  
41 programa, que prevê etapas de execução, para avaliação do governo do  
42 Estado, e que o projeto seria apresentado a partir de uma aprovação inicial.  
43 Leonardo Ladeira, representante da Secretaria de Estado de Planejamento e  
44 Gestão (Seplag), registrou as seguintes considerações quanto à tramitação  
45 do programa: “Desde o início do ano, o programa está nas mãos do  
46 governador e, conseqüentemente, também nas mãos do secretário de  
47 Planejamento. Conversamos com o Instituto Terra, e a Codemig foi lá  
48 conhecer o Instituto Terra e ficou muito impressionada com a capacidade de  
49 execução e a produtividade que eles têm, até maior do que a que o próprio  
50 governo tem. E foi convidado o pessoal do IEF também para ver, mais como  
51 prática. E com o governo novo, conhecendo os processos, demorou um  
52 tempo para se pensar e se descobrir que o Fhidro é viável que seja uma  
53 fonte de financiamento para essa ação. E aí, por mais que as coisas estejam  
54 em cima da hora – já estamos próximos do final do ano –, em conversas do  
55 secretário com a diretora geral do IGAM, percebeu-se que havia certa  
56 disponibilidade financeira de o Fhidro, quem sabe ainda neste ano, poder  
57 assumir um projeto inicial como esse, que seria uma parte de um  
58 financiamento maior do programa. Pensou-se em reestruturar a legislação do  
59 Fhidro para que se consiga apoiar programas e não só projetos menores.  
60 Isso está sendo pensado também pelo governo. Então foi dada a ideia de se  
61 pensar em trazer para o Grupo Coordenador, até para ter a consideração  
62 dos membros do GC-Fhidro sobre esse caminho, qual melhor caminho a ser  
63 tomado, e da viabilidade ou não. Testar a aceitação do Grupo Coordenador  
64 para esse projeto como uma espécie de demanda induzida – porque não  
65 está ligado a nenhum edital –, uma demanda espontânea a ser analisada.  
66 Por isso, resolvemos motivar essa conversa com a diretoria geral do IGAM e  
67 aproveitar a ocasião da reunião de hoje para fazer esta, extraordinária. Não  
68 saberíamos se haveria mais uma reunião com apreciação de projetos neste  
69 ano. Então foi para colocar na mesa e colocar em discussão a proposta.”  
70 Gustavo Tostes Gazzinelli, representante do Fonasc, pediu vista ao  
71 programa e registrou apelo ao secretário de Estado de Planejamento e  
72 Gestão e ao governador do Estado para a liberação dos recursos do Fhidro.  
73 Propôs ainda ao GC-Fhidro que não seja convocada nenhuma reunião em  
74 2016 enquanto não houver liberação dos recursos. Breno Esteves Lasmar,  
75 do IGAM, informou que não há previsão de pedido de vista no regimento  
76 interno do GC-Fhidro. Gustavo Tostes Gazzinelli, representante do Fonasc,  
77 afirmou que questionaria no Ministério Público eventual possibilidade de  
78 concessão de vista, mesmo não estando previsto no regimento interno,  
79 considerando que o GC-Fhidro “é uma instância terminativa”. “Eu acredito  
80 que exista uma normatização no direito administrativo que possivelmente dá

81 esse direito do pedido de vista, mesmo porque esse projeto veio para cá mal  
82 instruído, e sequer houve tempo de se fazer uma análise. A chamada para a  
83 reunião extraordinária foi ontem, e eu acho que o Estado está agindo de  
84 forma negligente – na minha opinião pessoal. Então eu vou questionar isso.”  
85 Com base na informação prestada pelo representante do IGAM de que não  
86 há previsão no regimento interno do GC-Fhidro, o presidente André Luis  
87 Ruas rejeitou o pedido de vista. Em seguida, foram discutidas possíveis  
88 alternativas para aprovação do programa apresentado pelo Instituto Terra  
89 nesta sessão, tendo em vista a urgência, inclusive, considerando vedação de  
90 aprovação de convênios com entidades privadas em 2016, em virtude de se  
91 tratar de um ano eleitoral, conforme previsto em lei. Gustavo Tostes  
92 Gazzinelli, representante do Fonasc, propôs que fosse dada solução também  
93 para outros projetos no intuito de se utilizar os recursos disponíveis no  
94 Fhidro. “Já que o governo pode resolver qualquer coisa que ele quer, do jeito  
95 que ele quer – claro, desde que as pessoas tragam os documentos etc. –, eu  
96 proponho que se gaste o resto do Fhidro com o programa de monitoramento  
97 que já foi apresentado aqui, para mostrar pelo menos que tem boa fé, que  
98 não é só para resolver projeto desse instituto. Nós temos necessidade de  
99 monitoramento, de criar pontos de monitoramento de água etc. Há uma  
100 necessidade de se fazer isso. Então eu proponho que se pegue a sobra do  
101 Fhidro e não só resolva o problema desse projeto, mas se aplique  
102 diretamente, por meio da CPRM ou de outra instituição, e repasse o dinheiro  
103 para empenhar na aquisição de monitoramento. O conselheiro defendeu  
104 ainda que sejam observados critérios iguais para todos os proponentes,  
105 dentro do que é previsto na legislação. Em seguida, a partir de consenso  
106 entre os membros do GC-Fhidro, o presidente André Luis Ruas decidiu pela  
107 retirada de pauta do programa apresentado, com os encaminhamentos  
108 registrados no início da descrição deste item. **2) ENCERRAMENTO.** Não  
109 havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente André Luis Ruas  
110 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi  
111 lavrada esta ata.

---

### **APROVAÇÃO DA ATA**

---

**André Luis Ruas**  
**Presidente do GC-Fhidro**